



**JOSÉ ROBERTO**  
R. AFONSO

# **Transformação Digital na Gestão Fiscal**

COGEF, 13/10/2021

# (NOVOS) DESAFIOS FISCAIS (TREMENDOS)

A revolução digital está a mudar não apenas a tecnologia, como também a economia, a sociedade e o próprio Poder Público. Se continuará a mesma ou até maior a necessidade de serviços públicos essenciais (saúde, educação, segurança, assistência), por outro lado, será mais desafiador cobrar impostos e até mesmo se endividar, fora equilibrar uma federação com relações nas nuvens.

É preciso repensar conceitos e alargar reflexões para especular e tentar se preparar para a governança do futuro.

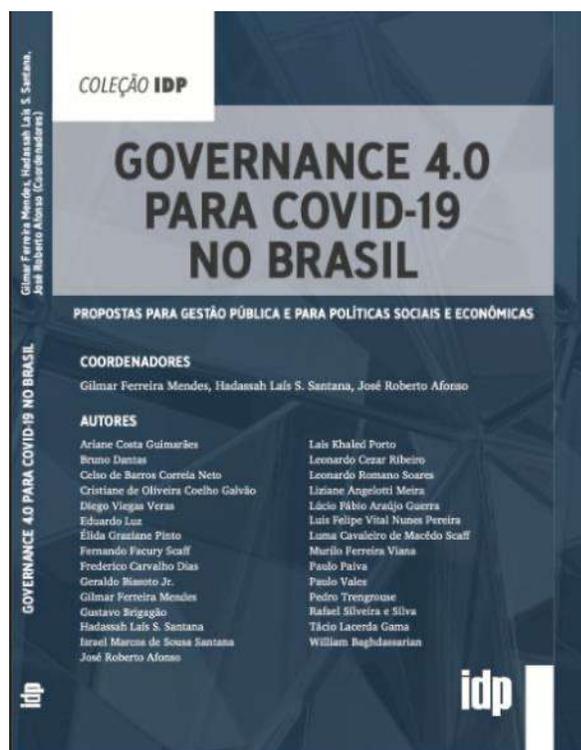
## **Finanças Públicas Digitais**

- Quarta revolução industrial e mudanças drásticas
- Mudanças e conflitos federativos decorrentes da revolução digital
- Tendências do direito financeiro

## **Tributos no Futuro**

- Impactos esperados da revolução digital na economia e na sociedade
- Tendências para principais bases tributárias
- Administração tributária moderna

# IDP - LIVROS 4.0



Disponível na Almedina:  
<https://bit.ly/2Dh1hjU>



Disponível na Almedina:  
<https://bit.ly/2XjBU8g>



Disponível na Almedina:  
<https://bit.ly/32CTbus>

# Governance 4.0



<http://governance40.com/>

Parceria entre faculdades de Direito (liderados pela FDUL) e institutos de pesquisas (IDP, FGV, USP), portugueses e brasileiros, para estudar os impactos na governança pública da revolução digital e demais relações econômicas e sociais, já em curso, voltados aos países de língua portuguesa.

# GOVERNANÇA PÚBLICA FEDERATIVA DIGITAL

É imensa a incerteza sobre a via de progressão das novas formas de relações económicas e sociais: é certo que pouco continuará no futuro congelado como está no presente. Instituições e políticas públicas mudarão com nova economia e sociedade.

Pesquisa pretende contribuir para formar uma massa crítica de conhecimento, pensamento e debate que possa contribuir para um correto enquadramento das mudanças institucionais em países de língua portuguesa. Na era da globalização, a língua e a história fazem diferença na hora de promover mudanças jurídicas e institucionais.

Objetiva construir um ambiente institucional inteligente e flexível de modo que as instituições e políticas públicas se ajustem e deem resposta às mutações descritas.

# GOVERNANÇA (CRUZADA)

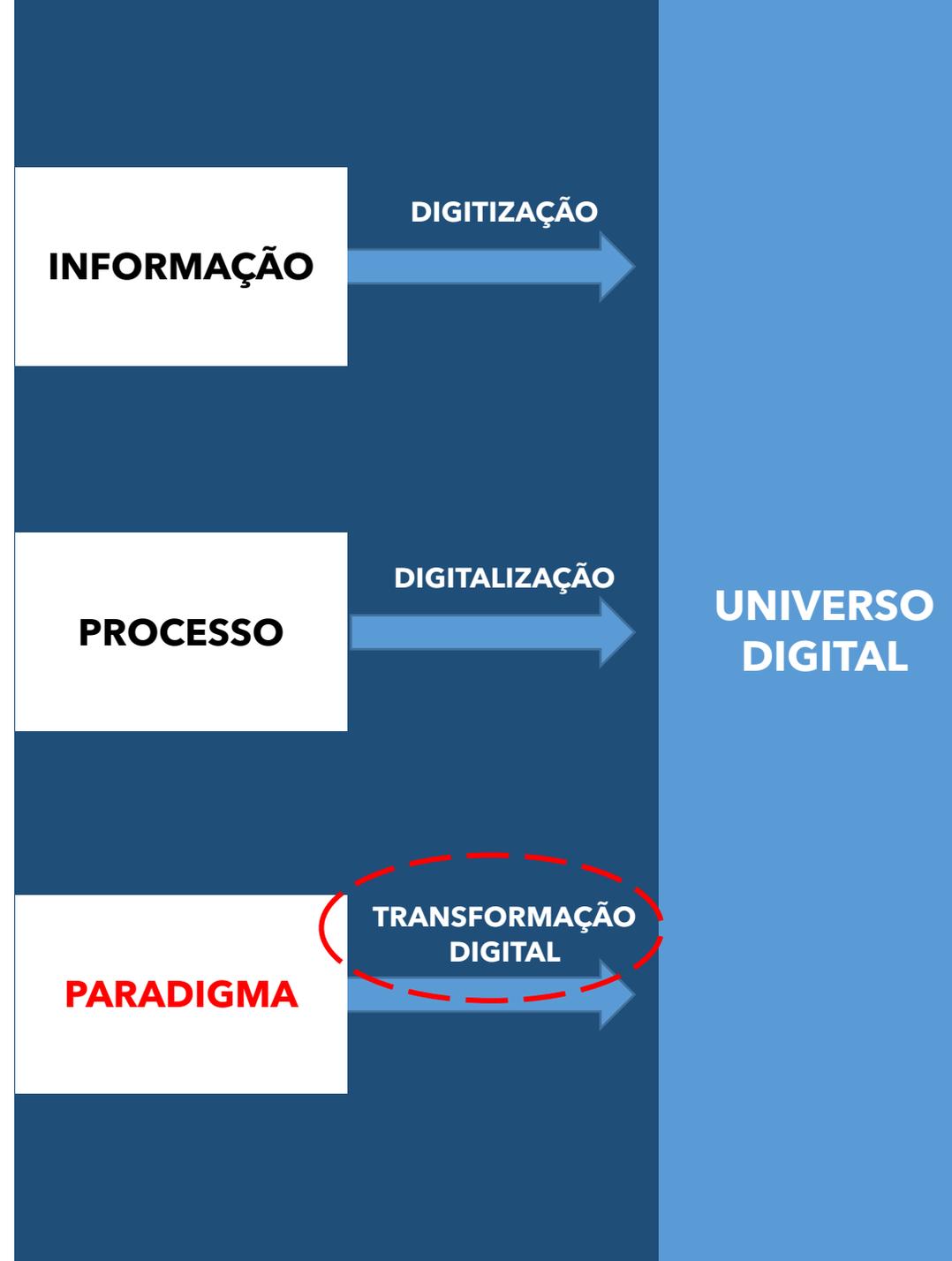
**Processo** originalmente privado (corporativa), anos 90, migrou aos poucos para setor público, no novo século, impulsionado por organismos multilaterais (ONU, BIRD, FMI, OCDE).

**Boa governança** pública naturalmente também passa pelos princípios básicos (já eram exigidos do setor privado) de transparência, equidade, cumprimento de leis, prestação de contas e conduta ética: do *copliance* ao *accountability*.

**Novos ventos** parecem inverter missões tradicionais: ao se exigir cada vez mais que setor público seja tão produtivo, eficiente e eficaz, como era a prática privada, do mesmo do que corporações financeiras e produtivas/privadas precisam cada vez mais radicalmente se comprometer com preocupações sociais (ESG).

# CONCEITOS RELEVANTES DO UNIVERSO DIGITAL

- ✓ **Digitização:** Corresponde à **transformação de informações analógicas em dígitos** (sistema binário), ou seja o processo técnico de codificação de informações analógicas em formato digital (ou numérico)
- ✓ **Digitalização:** Enquanto a digitização leva a informação para o mundo digital, **a digitalização compreende a passagem para a esfera digital do processo como um todo**. Mais ainda, se na digitização a tecnologia digital assume papel central, a digitalização abarca também aspectos individuais, organizacionais e sociais, correspondendo a um **fenômeno sociotécnico**.
- ✓ **Transformação Digital:** Um processo de produzir **mudanças radicais** (para melhor) e redefinir a chamada **proposta de valor** para as partes envolvidas (stakeholders). A transformação digital se dá pelo emprego estratégico de recursos e capacidades da organização em prol de mudanças paradigmáticas de processos, operações, cultura e mentalidade, em um contexto de adoção de tecnologias digitais.



Bibliografia recomendada: Gartner (<https://gtnr.it/3rlthFZ>); Legner et al (2017); Gong & Ribiere (2020)

# GOVERNO ELETRÔNICO

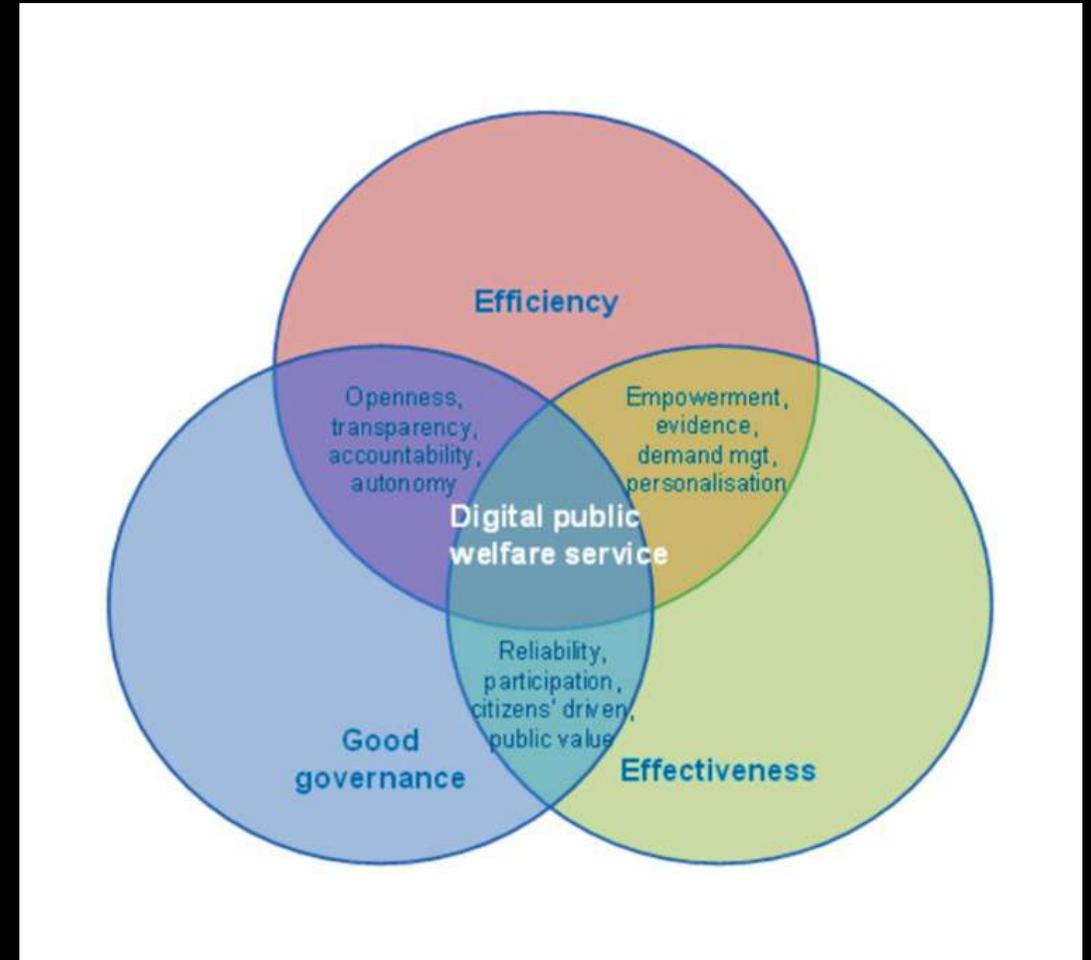
**Não se trata de apenas de "Governo na Internet"**

Classificação da ONU:

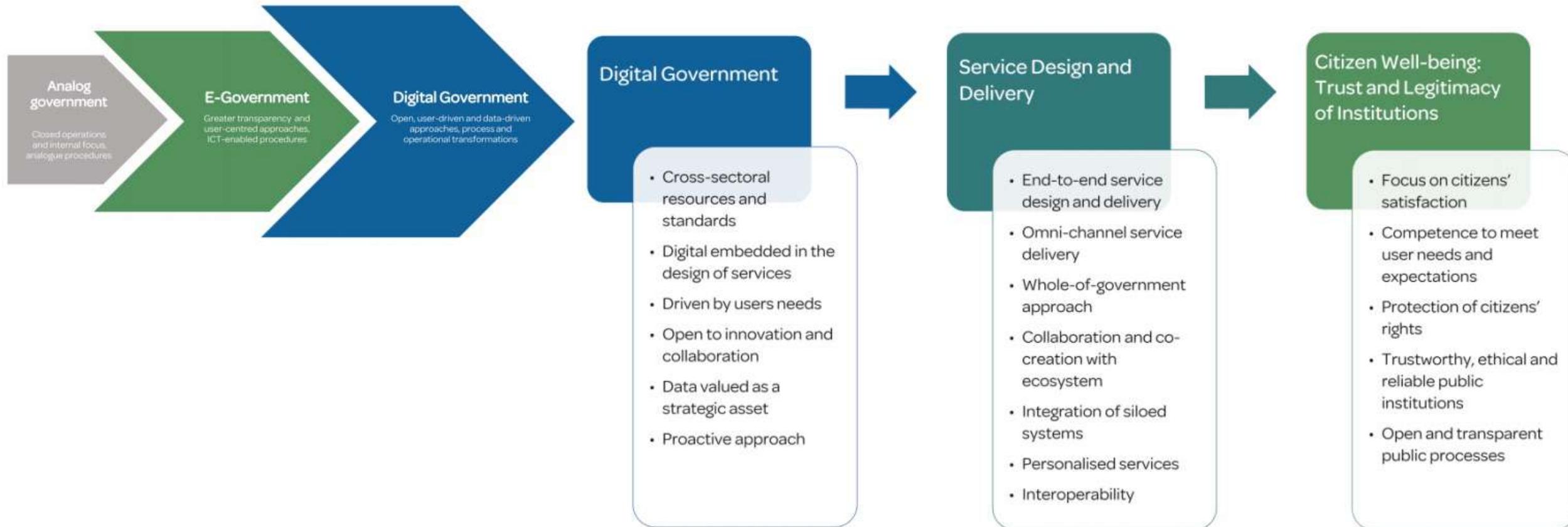
- Capital Humano;
- Serviços On-line;
- Infraestrutura de Telecomunicações.

Objetivos do *E-government*:

- Melhoria do Ambiente de Negócios;
- Transparência;
- Produtividade e Eficiência;
- Facilidade de acesso a informação e serviços pelo cidadão.



# DO GOVERNO ELETRÔNICO PARA O GOVERNO DIGITAL



# GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL - TCU

*“Toda e qualquer **organização pública deve existir somente em decorrência da necessidade dos seus serviços ou das políticas públicas que implementa.***

*Estruturas de Estado dissociadas dessa realidade, pesadas, caras, lentas e burocráticas não coadunam com os objetivos a que se propõem, nem com os resultados que delas se esperam.*

*Em boa parte do mundo, há esforços significativos para **rever as estruturas de Estado**, de modo a **aumentar a capacidade de entrega dos resultados** demandados pela sociedade, em termos de serviços e políticas públicas, **a reduzir o seu custo e a melhorar o gerenciamento dos seus riscos.***

*A governança pública serve exatamente para isso: **aumentar e preservar o valor que o Estado entrega aos que o mantêm.**” (grifos nossos)*

- Governança e Resultados
- Conceitos e Princípios
- Práticas de Governança

# ADMINISTRAÇÃO FEDERAL: POLÍTICA DE GOVERNANÇA

## Princípios

resposta, íntegro, confiável, melhor  
regulação, prestar contas, transparência



## Diretrizes

desde modernizar gestão até processo  
decisório pelas evidências

## Exercício

liderança, estratégia, controle



## Gestão

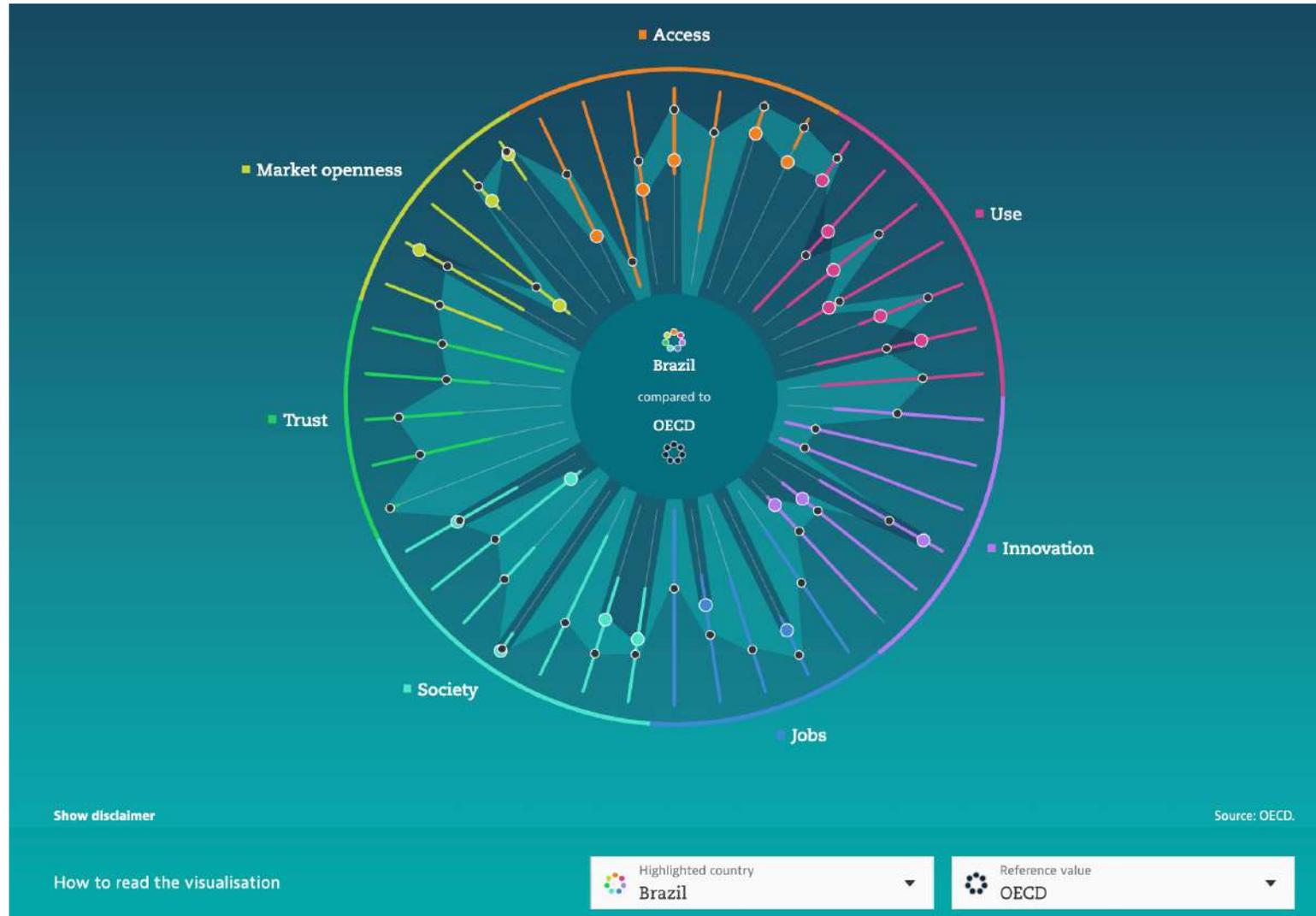
comitê interministerial (CIP) + sistema de  
gestão de risco e controles internos

*Decreto n. 9203 22/11/2017*

*Política de Governança da Administração Pública Federal*

<https://tinyurl.com/yf4hz63j>

# DESENVOLVIMENTO DIGITAL: COMPARAÇÕES (OCDE)



**GOING DIGITAL  
TOOLKIT**  
OECD

<https://goingdigital.oecd.org/en>

# GOVERNO DIGITAL: COMPARAÇÕES (INDICE OCDE)

The OECD Digital Government Index (DGI) benchmarks the comprehensiveness of digital government strategies and initiatives across OECD countries by assessing the presence of a coherent and whole-of-government approach to adopting digital technologies and using data in central/federal public sector organisations. The assessment is based on the six dimensions of the OECD Digital Government Policy Framework: 1) digital by design, 2) data-driven public sector, 3) government as a platform, 4) open by default, 5) user-driven, and 6) proactiveness (see notes). The DGI is a composite index which takes values from 0 to 1, where 1 indicates the highest digital government maturity and 0 indicates low and/or fragmented progress across organisations.

Download data



Download chart image

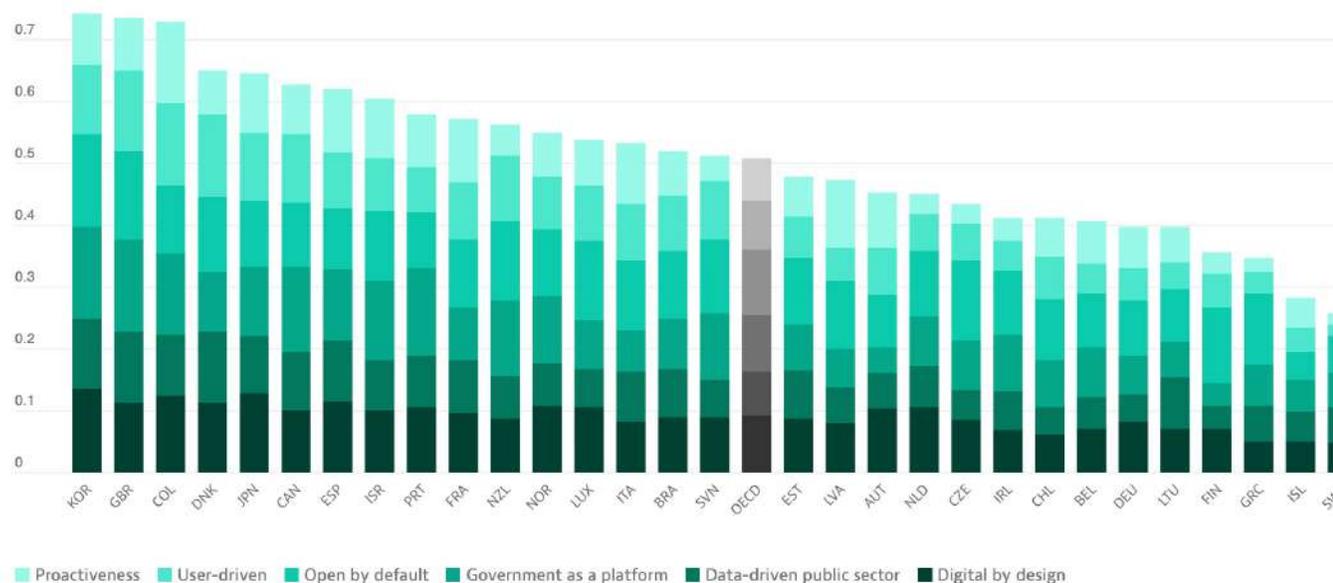


Share chart



2019

Index: 1=highest digital government maturity  
0.8

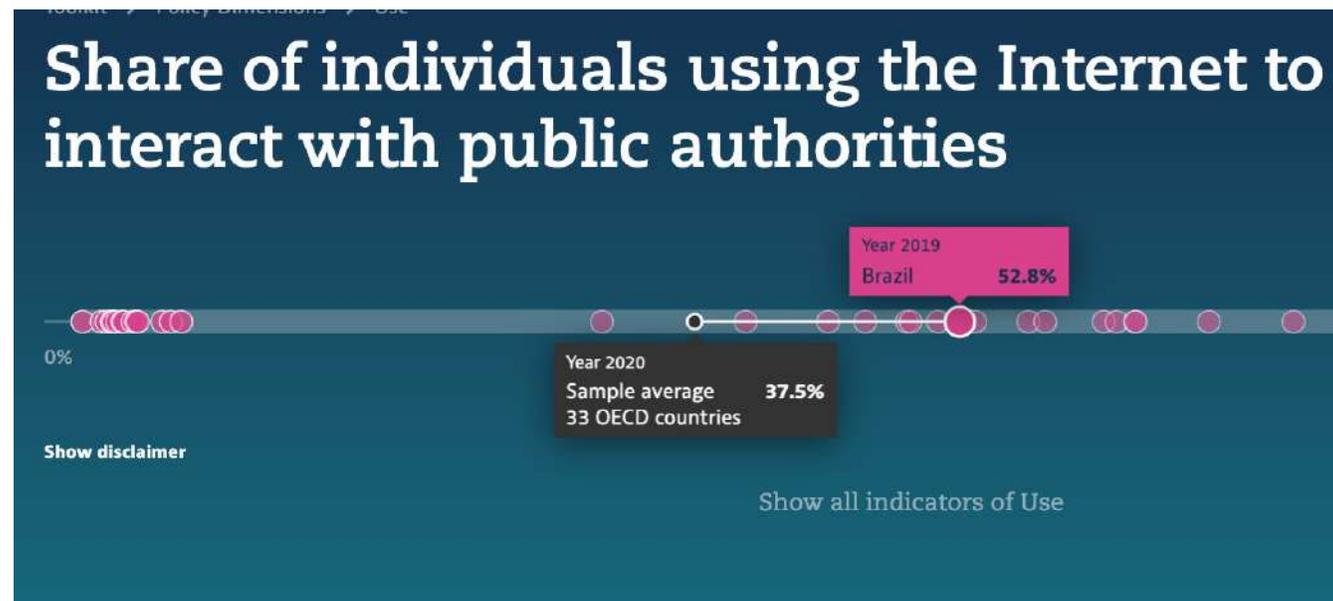


Source: OECD Going Digital Toolkit, based on OECD Digital Government Index, <https://oe.cd/dgi-2019>

**GOING DIGITAL  
TOOLKIT  
OECD**

<https://goingdigital.oecd.org/en>

# USUÁRIO DE E-GOVERNO: COMPARAÇÕES (OCDE)



## Description

Individuals using the Internet to interact with public authorities, as a percentage of all individuals aged 16-74 years. Measured interactions range from simply obtaining information from government websites to interactive procedures where completed forms are sent via the Internet. Excludes manually typed e-mails. It should be noted, however, that the need to submit forms, as well as the availability of online submission channels, varies between countries. Public authorities refers to public services and administration activities at the local, regional or national level.

Download

Download

Share chart

**GOING DIGITAL  
TOOLKIT**  
OECD

<https://goingdigital.oecd.org/en>

# GOVERNO ELETRÔNICO: COMPARAÇÕES (ONU)

Table 2.2 Countries in the Americas with the highest EGDI values

Table : Top countries in e-government in the Americas								
Country	Rating class	EGDI Rank	Sub-Region	OSI value	HCI value	TII value	EGDI (2020)	EGDI (2018)
United States of America	VH	9	Northern America	0.9471	0.7911	0.9182	0.9297	0.8769
Uruguay	V3	26	South America	0.8412	0.7660	0.8574	0.8500	0.7858
Canada	V3	28	Northern America	0.8412	0.7371	0.7818	0.8420	0.8258
Argentina*	V2	32	South America	0.8471	0.6974	0.7265	0.8279	0.7335
Chile*	V2	34	South America	0.8529	0.5930	0.7606	0.8259	0.735
Brazil*	V1	54	South America	0.8706	0.6558	0.6522	0.7677	0.7327
Costa Rica*	V1	56	Central America	0.6824	0.6152	0.7475	0.7576	0.7004
Mexico	HV	61	Central America	0.8235	0.6337	0.5910	0.7291	0.6818
Barbados	HV	62	Caribbean	0.5765	0.6192	0.7523	0.7279	0.7229
Colombia	HV	67	South America	0.7647	0.6719	0.6122	0.7164	0.6871
Peru	HV	71	South America	0.7529	0.6911	0.5780	0.7083	0.6461
Bahamas	HV	73	Caribbean	0.6765	0.5812	0.6739	0.7017	0.6552
Ecuador	HV	74	South America	0.8118	0.6966	0.5133	0.7015	0.6129

\* Countries that moved from the high to the very high EGDI group or from the middle to the high EGDI group in 2020.

Source: 2020 United Nations E-Government Survey.

**2020 UN  
E-Government Survey**  
<https://tinyurl.com/y6hh9u6r>

“... O índice EDGI é composto por três indicadores que capturam o escopo e a qualidade dos serviços online, o status da infraestrutura de telecomunicações e a capacidade humana disponível...”

Nona economia do planeta, **quarto país com mais internautas** conectados à internet, **o Brasil é o 54º no ranking**... Embora longe do topo, a maior oferta de serviços públicos pela internet fez o país avançar e ser incluído pela primeira vez no grupo de alto índice de desenvolvimento em e-gov (ou EDGI)... No quesito **serviços online, o Brasil é o 20º do ranking**, tendo subido duas posições desde o levantamento anterior, em 2018...

Brasil... têm capital humano altamente desenvolvido, mas o estado de suas infraestruturas podem estar dificultando maiores progressos no desenvolvimento do governo eletrônico.”

Fonte: <https://tinyurl.com/ydp72f8s>

# ALGUMAS LIÇÕES FISCAIS DA PANDEMIA

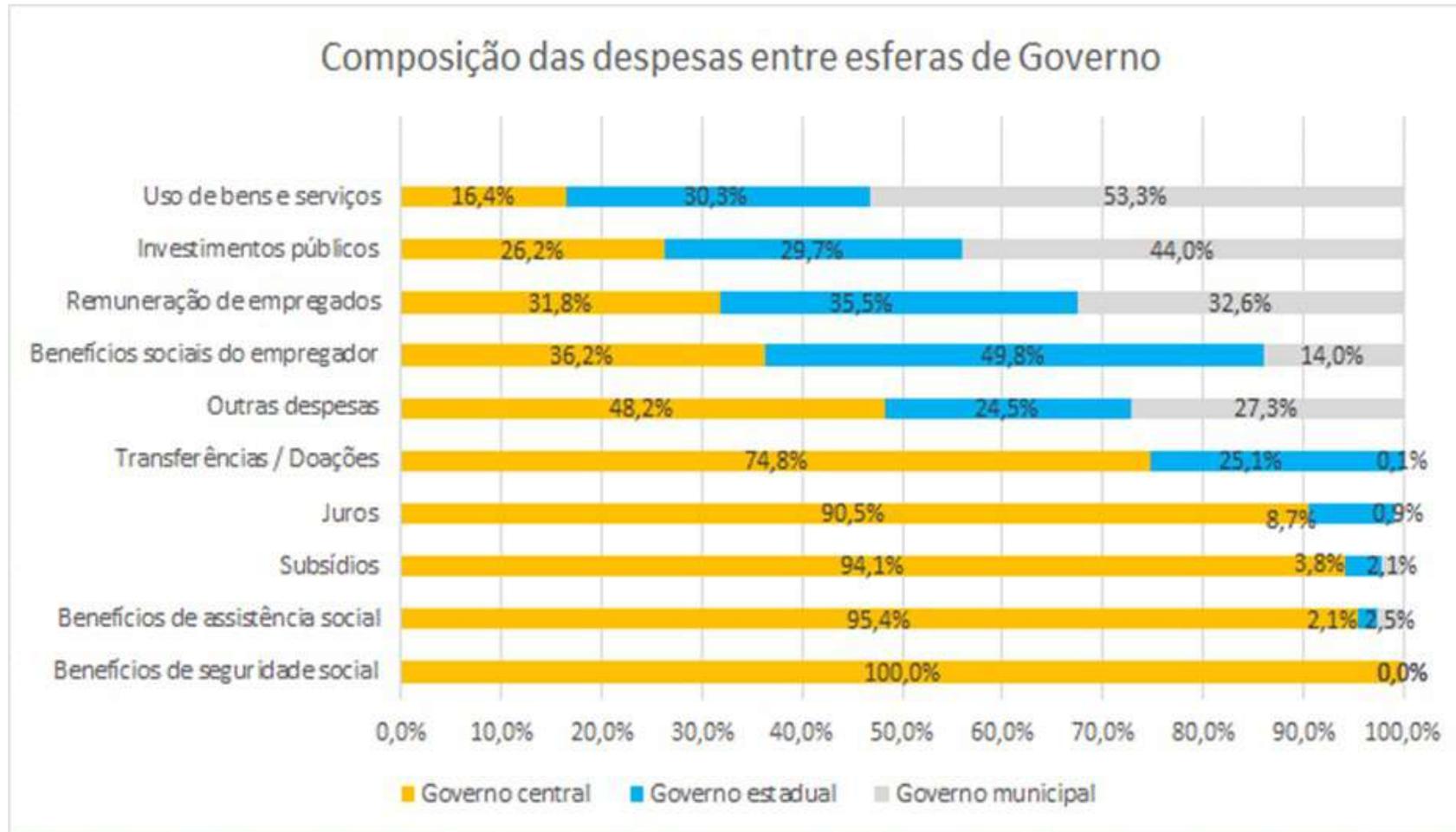
## **Dois pilares institucionais:**

- descentralização federativa > inédita Federação de baixo para cima
- ativismo dos Poderes Nacionais > guardiões democracia e equilíbrio

## **Instrumentos fiscais imediatos:**

- nunca limitado endividamento público federal
- válvulas de escapes nas leis: LRF, emenda do limite de gasto
- novo regime de exceção: orçamento de guerra

# NOVO NORMAL DA FEDERAÇÃO



Fonte: Estatísticas Fiscais e Contas Intermediárias do Governo / STN. Apuração pelo regime de competência.  
Elaboração: Leonardo Ribeiro

# NOVO NORMAL DA JUSTIÇA

## PRESTAÇÃO JURISDICCIONAL TRABALHO REMOTO NO STF



Processos  
Recebidos

87.336



Processos  
Baixados

91.578



Decisões  
Monocráticas

92.246



Decisões  
Colegiadas

19.946



Despachos

28.031



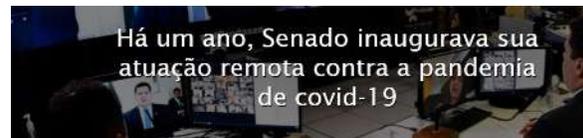
### Evolução do Acervo do STF (Histórico)



Fonte: Relatórios de Atividades do STF em anos anteriores.

Atualizado em: 26/04/2021

# NOVO NORMAL DO PARLAMENTO



Guilherme Oliveira  
Publicado em 20/3/2021

Tudo começou numa sexta-feira 13.

O secretário-geral da Mesa Diretora do Senado Federal, Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho, chamou a sua equipe para discutir uma hipótese. Haveria condições para organizar uma sessão deliberativa sem a presença física dos senadores?

A Secretaria-Geral da Mesa (SGM) é o cérebro do Senado, o órgão encarregado de coordenação de todas as atividades legislativas: desde a posse dos parlamentares, passando pela circulação de projetos, até as decisões finais. Sua missão é manter a Câmara Alta do Congresso Nacional em operação, não importa o empecilho.

<https://bit.ly/3exJDac>



## Experiência brasileira com Parlamento virtual é apresentada a outros países das Américas

Próximo passo será adequar o funcionamento das comissões temáticas ao trabalho remoto

16/04/2020 - 14:31

Representantes do Brasil, do Chile e do Equador compartilharam suas experiências com Parlamentos virtuais durante a pandemia de Covid-19 em reunião do ParlAmericas nesta quinta-feira (16). A ideia é que essas experiências possam servir de exemplo para outros países.

<https://bit.ly/3nu0T4b>

senadonoticias  
Últimas | Temas \*

Administração

## Parlamentos estrangeiros usam tecnologia do Senado para sessões virtuais

Da Comunicação Interna | 06/04/2020, 14h05



Saiba mais

A Mesa Diretora do Parlamento do Mercosul (Parlatul) realizou na sexta-feira (3) sua primeira reunião virtual, com a participação de mais de 20 pessoas, entre elas o senador Nelson Trad (PSD-RS), chefe da delegação brasileira. Segundo o secretário de Comunicação e Relações Institucionais do Parlatul, Rafael Reis, para viabilizar o encontro virtual a equipe de TI aproveitou a experiência do Senado com o Sistema de Deliberação Remota (SDR).

@ Coronavírus: propostas de enfrentamento aprovadas no Senado

<https://bit.ly/3altOfG>

OPINION / DATA DIGITAL AND TECH

## What a completely virtual parliament

Keeping the doors of parliament open — even in an online version — is key to a

SHARE

This article is written by Patricia Almeida, Coordinator of Innovation and digital strategy for Brazil's House of Representatives, Rodolfo Vaz, Coordinator of digital solutions for transparency for the House of Representatives, and Luis Kimaid, CEO of Bússola Tech.

<https://bit.ly/3eDaAJs>

# DESAFIO PÓS-COVID

Já se sabia que novas tecnologias de informação e comunicação criaram oportunidades a serem exploradas, como efetivamente já tem ocorrido, pelos governos. A pandemia internacional da saúde veio a impactar de modo profundo a sociedade, a economia e os governos e, por inúmeras razões, a começar pela necessidade de se pagar os custos do aumento generalizado e forte de gastos e de dívida públicas, exigindo que também os governos e suas instituições mudem e se adaptem ao dito novo normal.

Os desafios daí decorrentes, novos ou agudizados pelas novas circunstâncias, precisarão ser equacionados aproveitando os novos recursos tecnológicos. Se é esse um fenômeno mundial, no caso brasileiro é acrescentado um componente particular a algumas outras grandes nações - a organização federativa.

# ESTRATÉGIA BRASILEIRA

“Novo normal”  
que resultará  
do COVID-19  
acelerará  
tendências já  
postas...

- **Descentralização fiscal:** fortalecer poderes, receitas e gastos dos governos estaduais e, sobretudo, dos municipais, sobretudo para atender às novas demandas por ações públicas cada vez mais localizadas
- **Rede de proteção social:** repactuada e redesenhada pois não se assentará mais apenas em emprego/salário, que exigirá novas instituições e políticas, com foco no empreendedorismo
- **Digitalização da economia e sociedade:** maximizada e imposta para/por consumidores e empresas mas ainda falta rever governança institucional e práticas das administrações públicas
- **(Re)globalização da produção:** dependência excessiva de produzir no mundo em poucas unidades e locais dará lugar a fortalecer produção e consumo próximo aos centros consumidores

# RECONSOLIDAÇÃO FISCAL



## INSTRUMENTOS

### Código Fiscal Nacional

Constituição: “lipoaspiração”

Lei Complementar Única

- Orçamento - regular
- Princípios - modernizar LRF
- Normas constitucionais

Lei Novas Responsabilidades

- Social - código
- Ambiental



## POLÍTICAS

### Eficiência e Transparência

Modernizar e integrar leis orçamentárias - melhor integração entre instrumentos e entre governos

Conselhos Fiscais: melhor articulação federativa, macroeconômica e entre funções de governo chave

Avaliação periódica de gastos e receitas



## PRÁTICAS

### Governança Pública

Investimentos pesados em modernização administrativa

Articulação federativa: ampliar e inovar com consórcios, inclusive para investimentos

Controle: cada vez mais, social e prévio, incluindo integração entre órgãos legislativos

# RECONSTRUÇÃO TRIBUTÁRIA

**Bens e serviços:** perderão espaço para cessão de direitos e ampla automatização

**Emprego:** desemprego estrutural brutal e trabalho sem emprego

**Renda:** pouco ou nenhum espaço nacional autônomo para tributar lucros das corporações

**Novos tributos:** *robot tax* é debate incipiente e secundário

**Aparato legal e jurídico:** necessitará flexibilidade para lidar com incerteza e redefinir tributos e sua aplicação

***Incerteza total sobre novos impostos e sistemas...  
Certeza que o futuro será muito diferente do presente.***

# ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA DIGITAL PÚBLICA E FEDERATIVA

- Mais que um governo eletrônico e mais que digitalizar serviços públicos, transformação digital constitui um tremendo desafio escalar o conceito e modernizar a governança no Brasil.
- Não basta apenas modernizar e digitalizar um governo, ou o conjunto de governos brasileiros. Além dessa tarefa, é preciso revisitar a governança pública no País, até como resposta a soma de crises, da sanitária à política, passando pela econômica.
- Governança tem outra e maior dimensão de modo a abranger mais do que apenas os elementos que compõe a administração pública, mas alcançar também as instituições de Estado, a começar por leis e regulamentos.

# IMPOSTO DE RENDA DIGITAL

1991: RFB cria a primeira declaração digital de Imposto de Renda, em que informações eram entregues em um disquete para o fisco. Modalidade teve 3% de adesão.

1997: Início da possibilidade de entregar a declaração pela internet. Foi também nesse ano que o número de declarações eletrônicas ultrapassou pela 1ª vez as declarações em papel.

2010: 100% das declarações feitas eletronicamente, já sem a opção em papel.

2013: Disponibilização de aplicativos móveis para preencher a declaração.

2014: RFB passa a disponibilizar a Declaração Pré-Preenchida, com base em informações coletada em diversas outras fontes.

# IMPOSTO DE RENDA DIGITAL

EXERCÍCIOS	FORMAS DE PREENCHIMENTO
1924 a 1990	Formulário
1991 a 1998	Formulário e computador via programa IRPF
1999 a 2005	Formulário, computador via programa IRPF, declaração on-line, declaração por telefone
2006 a 2007	Formulário, computador via programa IRPF, declaração on-line
2008 a 2010	Formulário e computador via programa IRPF
2011 e 2012	Computador via programa IRPF
2013 e 2014	Computador via programa IRPF e Smartphone/Tablet

Fonte: RFB <<https://bit.ly/3FP3SgD>>

# IMPOSTO DE RENDA DIGITAL

- **Microsoft (2002):** Receita Federal recebeu da Microsoft do Brasil elogio ao Receitanet - Programa de Entrega de declarações de Imposto de Renda via Internet por se tratar de uma solução inédita em nível mundial e por atender aos requisitos definidos por Bill Gates na sua conceituação de "Digital Nervous System".
- **e-Government Label da Comunidade Econômica Europeia (2001):** O Receitanet foi premiado como um dos melhores exemplos de soluções de Governo Eletrônico no âmbito mundial.
- **e-Government - Word Summit Award WSA (2003):** A Cúpula Mundial da Sociedade de Informação (WSA), organizada pela ONU elegeu o site da Receita Federal como um dos cinco melhores do mundo na categoria e-Government avaliando, principalmente, a prestação de serviços ao contribuinte via Internet.

# IMPOSTO DE RENDA DIGITAL

## Declarações fiscais recebidas via canal eletrônico - América Latina

Countries	CIT	PIT	VAT
Argentina	100.0	100.0	100.0
Brazil	100.0	100.0	-
Costa Rica	100.0	100.0	100.0
El Salvador	100.0	100.0	89.5
Mexico	100.0	100.0	-
Peru	100.0	100.0	100.0
Paraguay	99.7	100.0	98.8
Chile	99.5	99.8	15.8
Colombia	98.8	84.5	99.9
Dominican Republic	96.7	89.1	95.9
Uruguay	26.6	47.7	34.2

Fonte: CIAT (2020) <<https://bit.ly/3luyDPE>>

## Interface - 1997

The screenshot shows the homepage of the Secretaria da Receita Federal in 1997. At the top left is the logo of the Receita Federal, and at the top right is the 'TOP AMÉRICA' award logo. The main navigation menu includes links for 'Imposto de Renda Pessoa Física', 'Imposto de Renda Pessoa Jurídica', 'Recarga Net - entrega da declaração via Internet', 'Consulta a Restituição', and 'Confirmação SIMPLES'. Below the menu is a row of icons representing various services. A horizontal menu contains links for 'atendimento', 'legislação', 'informações institucionais', 'atendimento ao público', 'notícias SPF', 'download', 'e-mail', 'outros braços do Governo', and 'Ministério da Fazenda'. Two 'Finalista Top 10' award logos are displayed. At the bottom, the text reads: 'Você é nosso visitante número 3456410 desde 19 de Setembro de 1996. A Secretaria da Receita Federal agradece sua visita. Data da última atualização: 14/04/1997'. Logos for 'Brasil EM AÇÃO' and 'ETOPPO DE BARRA' are also present.

# URNA ELETRÔNICA

Em 1985 houve a implantação de um cadastro eleitoral informatizado pelo TSE. A urna eletrônica, como se concebe hoje, foi desenvolvida em 1995 e utilizada pela primeira vez nas eleições municipais do ano seguinte, sendo o primeiro país a implantar urnas eletrônicas em todo o país para as eleições.

Hoje serve de modelo para diversos outros países, que vêm testando a capacidade da máquina para implantação em seus processos eleitorais.

Em março de 2009, o TSE recebeu um prêmio na área de tecnologia pela contribuição no desenvolvimento de urnas eletrônicas. A premiação foi resultado de uma parceria entre a Universidade de São Paulo (USP), a George Washington University e a Business Software Alliance (BSA).

# URNA ELETRÔNICA

Nações que manifestaram interesse em estudar o sistema eletrônico de votação do Brasil:

Alemanha, Colômbia, Coréia do Sul, Costa Rica, EUA, Honduras, Índia, Indonésia, Itália, Japão, Moçambique, Nicarágua, Panamá, República Dominicana e Turquia.

Países que procederam às eleições com urnas eletrônicas emprestadas pelo Brasil:

Argentina, Equador, México, Paraguai e República Dominicana.





***“Um otimista vê uma oportunidade em cada calamidade. Um pessimista vê uma calamidade em cada oportunidade.”***

**Winston Churchill**

*Ex Primeiro-Ministro do Reino Unido*

*Grifo nosso.*

**José Roberto Afonso**

PhD Economia

+351 960405068



financeconsultoria.com

**Economista e contabilista.**

**Doutor em Economia pela UNICAMP e mestre pela UFRJ,  
Pós-doutorado em Administração Pública pelo ISCSP de Lisboa.**

**Professor do IDP, Investigador do CAPP/Ulisboa e GV Europe.**

**Sócio-fundador da FINANCE (Brasil), 3i e A&B (Portugal) e  
consultor independente.**

**[zeroberto@joserobertoafonso.com.br](mailto:zeroberto@joserobertoafonso.com.br)**



**in**

**f**



# ALGUMA BIBLIOGRAFIA PRÓPRIA

- ✓ Afonso, J.R.; Carvalho, C. (2021). "(Des)Coordenação Governamental na Pandemia". Conjuntura Econômica. <https://tinyurl.com/yjg5kjqp>
- ✓ Afonso, José Roberto; PORTO, L. K. . **Tributos sem Futuro**. CONJUNTURA ECONOMICA, 2018. <https://bit.ly/2CZwaYD>
- ✓ AFONSO, José R.R.. **Trabalho independente, reforma independente**. CONJUNTURA ECONOMICA , 2018. <https://bit.ly/2NSbKkZ>
- ✓ AFONSO, José R.R.; PINTO, V. . **Corrida pela panaceia mitológica fiscal, CPMF**. CONJUNTURA ECONOMICA , 2018. : <https://bit.ly/2PCYwKx>
- ✓ Apresentação na Comissão de Trabalho do CDES sobre a Reforma Tributária. **Reformar x reestruturar: o futuro dos tributos**. <https://bit.ly/2yuPEjG>
- ✓ XXX Seminario Regional de Política Fiscal. **Ingresos públicos y la movilización de recursos domésticos: tendencias y desafíos**, <https://bit.ly/2PMYB3k>
- ✓ AFONSO, José R.R.; FUECK, Luciano F.. **A tributação do futuro e a rigidez constitucional**. <https://bit.ly/2gCnzRR>
- ✓ AFONSO, José. **Receitas públicas e mobilização de recursos domésticos: Tendências e desafios**. <https://bit.ly/2B9qtXF>
- ✓ AFONSO, José. **Da mutação à lipoaspiração**. <https://bit.ly/2rar3eK>

# MAIS ALGUMA BIBLIOGRAFIA

- ✓ DIAS, R.C.; GOMES, M.A.S. "Do Governo Eletrónico à Governança Digital: Modelos e Estratégias de Governo Transformacional". Public Sciences & Policies, v.VII, 1, 93-117. 2021  
<https://tinyurl.com/yg7s9fl2>
- ✓ GUEDES, D.R.; SILVA Jr., A.R.S. (2021). "Governança Pública no Brasil: Estado da Arte dos Estudos Publicados Entre 2009 a 2019". Revista Controladoria e Gestão, v.2, n1., p.379-387.  
<https://tinyurl.com/yewwf2yz>
- ✓ GUPTA, Sanjeev, et.al. **Digital revolutions in public finance**. VOX, Mar.2018.  
<https://bre.is/DbFN6JB9>
- ✓ GUPTA, Sanjeev, et.al **Public Finance Goes Digital**. IMF, Dez.2018 <https://bre.is/XaLZ3Lv5>
- ✓ CONTI, José Maurício. **Direito Financeiro precisa avançar, e a hora é agora**. São Paulo: Revista Consultor Jurídico. Maio de 2016. Disponível em: <http://bit.ly/1TNC6B7>
- ✓ CORREIA NETO, Celso de Barros; AFONSO, José Roberto; FUCK, Luciano Felício. **A Tributação na Era Digital e os Desafios do Sistema Tributário no Brasil**. Revista Brasileira de Direito IMED, v. 15, p. 145-167, 2019. Disponível em:  
<https://seer.imed.edu.br/index.php/revistadedireito/article/view/3356>
- ✓ MIGUEZ, Santiago. **Taxation, Digitalization of the Economy and the Digital Economy**. CIAT, WP 6, Oct.2018. <https://bre.is/pTyWMBvo>

### **EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE (*DISCLAIMER*)**

Esta palestra é de uso exclusivo de sua destinatária, não podendo ser reproduzido ou retransmitido a qualquer pessoa sem prévia autorização.

As informações aqui contidas tem o propósito unicamente informativo.

As informações disponibilizadas são obtidas de fontes entendidas como confiáveis.

Não é garantida acurácia, pontualidade, integridade, negociabilidade, perfeição ou ajuste a qualquer propósito específico das fontes primárias de tais informações, logo não se aceita qualquer encargo, obrigação ou responsabilidade pelo uso das mesmas.

Devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como a outros fatores, não se responde por quaisquer erros ou omissões, dado que toda informação é provida "tal como está", sem nenhuma garantia de qualquer espécie.

Nenhuma informação ou opinião aqui expressada constitui solicitação ou proposta de aplicação financeira.

As disposições precedentes aplicam-se ainda que venha a surgir qualquer reivindicação ou pretensão de ordem contratual ou qualquer ação de reparação por ato ilícito extracontratual, negligência, imprudência, imperícia, responsabilidade objetiva ou por qualquer outra maneira.